RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE (CCS)/ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DE CURSOS DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO EM RELAÇÃO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS.

Ana Luiza Barboza Vianna (albvianna@hotmail.com)

Claudia Callegaro De Menezes (cacamenezes@hotmail.com)

Anna Thereza Thomé Leão (attleao@gmail.com)

Maria Cynésia Medeiros De Barros (cynesiaster@gmail.com)

O objetivo do estudo foi comparar a percepção dos egressos de cursos de graduação em Odontologia do Rio de Janeiro em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (BRASIL, 2002). A pesquisa foi realizada através de um questionário semiestruturado (PESSOA, 2015) on-line aplicado aos egressos de três instituições. Para a escolha das instituições, as IES públicas e privadas poderiam ter ou não modificado seu currículo após a publicação das DCN e ter iniciado suas atividades antes de 2002. As IES foram escolhidas por sorteio em site específico. Como apenas 1 IES pública não teve seu currículo alterado, não foi necessário realizar o sorteio para seleção desta instituição. Os participantes responderam a 41 questões abordando informações demográficas sociais e as quatro dimensões mencionadas anteriormente. A seguinte escala foi utilizada para orientar os participantes em suas respostas: 1 - “nenhum”, 2-3 - “muito pouco”, 4-5 - “pouco”, 6-7 - “moderado”, 8-9 - “muito bom ”, 10 -“ excelente ”. Participaram 121 egressos da

pesquisa sendo divididos de acordo com a sua instituição de origem sendo uma pública sem alteração no currículo (IES 1 n = 43), uma pública com alteração no currículo (IES 2 n= 22), e uma particular com alteração no currículo após a publicação das DCN (IES 3 n= 56). A taxa de resposta à pesquisa foi de 28,3%. Para análises estatísticas descritivas e comparações entre os dados foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences. A amostra foi considerada não paramétrica por ser ordinal. O teste de Kruskal-Wallis foi usado para comparação entre instituições de ensino. Para definir a diferença entre as IES foi utilizado o teste de Mann-Whitney com correção de Bonferroni. Os egressos foram graduados entre 2016 e 2019 e possuíam idade média de 26,94 (± 5,63) anos. Para a maioria dos participantes, os cursos formaram egressos com o perfil preconizado pelas DCN. Apenas a questão sobre "gestão de serviços" foi considerada deficiente. Em relação a dimensão "Cuidados em saúde", que engloba a atenção em saúde, diagnóstico, tratamento, atividades com pessoal auxiliar, os egressos se mostraram satisfeitos com as atividades a que foram expostos. As questões sobre "enfoque epidemiológico" e "oferta de atividades multiprofissionais" foram consideradas "muito pouca" pelos egressos da IES 1. Quanto à dimensão "Integração ensino-serviço", os egressos consideraram como "pouca" atividade de estágio na IES 1, e quanto a questão sobre a "vivência no SUS", foi considerada "moderada" pelos egressos da IES 1, "pouca" pelos da IES 2 e "muito boa" pelos egressos da IES 3. Quanto à dimensão "Abordagem pedagógica", a aplicação de metodologias ativas foi considerada "pouca" pelos egressos da IES 1. Já a "flexibilização curricular" foi considerada insatisfatória pelos egressos das IES 1 e 2, mas "muito boa" pelos da IES 3. As demais subdimensões, como papel do professor como facilitador do aprendizado, cenários de aprendizagem, entre outros, foram consideradas como "muito boas". Foi possível verificar que houve diferença na percepção dos egressos das três IES, sendo que os da IES 3 foram os mais satisfeitos com a adequação às DCN. Aprovação pelo CEP HCFF/ UFRJ 3.092.786.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. CNE. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 10.

PESSOA. Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes, Noro Luiz Roberto Augusto. Caminhos para a avaliação da formação em Odontologia: construção de modelo lógico e validação de critérios. Ciênc. saúde coletiva 2015 July;20(7): 2277-2290